



25230100008306



ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR (ETP)¹

Processo Administrativo: 25/2301-0000830-6

4º Semana e Feira Holística de Ametista do Sul

18 a 24 de agosto de 2025

1. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

A promoção turística dos destinos e eventos gaúchos configura-se como uma medida estratégica e urgente, alinhada ao interesse público e voltada à recuperação econômica e social do setor no Rio Grande do Sul, sobretudo após as catástrofes climáticas de 2024. A necessidade dessa ação decorre do entendimento de que a divulgação dos atrativos municipais e regionais e a realização de eventos de todas as tipologias são motivadores de deslocamento e ferramentas para o incremento do fluxo de turistas, aquecendo a economia local.

A fundamentação para o investimento assenta-se em três pilares essenciais: (i) obrigação legal e institucional da **Secretaria de Turismo (SETUR)** de fomentar o turismo como um vetor desenvolvimento socioeconômico; (ii) alinhamento estratégico com a política estadual de turismo; e (iii) a urgência das ações, diante da necessidade de mitigar os impactos das tragédias climáticas, que comprometeram significativamente a economia regional, os índices de empregabilidade e a imagem do estado como destino turístico, mesmo para o turismo interno.

Diante desse cenário, a conjugação entre obrigação institucional, estratégia setorial e emergência pós-desastre não apenas valida a priorização do tema, como demanda uma abordagem estruturada e territorialmente focalizada. A seleção do evento em Ametista do Sul como âncora desse esforço promocional não é incidental: trata-se de um polo de turismo emergente, cuja capilaridade econômica permite a articulação dos três eixos fundamentais ora apresentados (cumprimento de função

¹ O presente documento se encontra elaborado conforme a Instrução Normativa CELIC/SPGG n.º 001/2023 (RIO GRANDE DO SUL. Subsecretaria da Administração Central de Licitações. **Instrução Normativa CELIC/SPGG n.º 001/2023, de 04 de janeiro de 2023.** Dispõe sobre a elaboração do Estudo Técnico Preliminar (ETP), para a aquisição de bens e a contratação de serviços e obras, no âmbito da Administração Pública estadual direta, autárquica e fundacional. Diário Oficial do Rio Grande do Sul, 4 jan. 2023, p. 13).





legal de origem da SETUR; consolidação estratégica de avanço nas políticas de turismo estadual; e reconstrução econômica pós-catástrofe), servindo ainda como modelo replicável para outras regiões.

1.1. DA PROMOÇÃO DO TURISMO COMO ATRIBUIÇÃO LEGAL DA SETUR

A promoção turística é uma atribuição essencial da SETUR, conforme disposto no arcabouço normativo que define suas competências. A **Constituição Estadual**² (art. 240), por exemplo, estabelece o turismo como vetor estratégico para o desenvolvimento econômico regional, conferindo à zsecretaria a competência para implementar políticas integradas de fomento. Esse marco constitucional é detalhado pela **Lei Complementar n.º 15.595/2021**³, que confere à secretaria atribuições específicas para: (i) fortalecer o posicionamento do estado como destino turístico (alínea “b”); (ii) promover comercialmente os produtos turísticos (alíneas “d” e “e”); e (iii) desenvolver ações de marketing em parceria com o trade (alíneas “h”, “i” e “j”). Esse arcabouço legal consolida-se com a **Política Estadual de Turismo** (Lei n.º 14.371/2013)⁴, que no artigo 2º estabelece como competência nuclear da SETUR a promoção ativa dos atrativos turísticos em âmbito regional, nacional e internacional, sempre em articulação com os entes municipais.

No plano federal, a **Lei Geral do Turismo** (Lei n.º 11.771/2008, com alterações)⁵ oferece diretrizes convergentes aos praticados no RS, uma vez que, em seu artigo 5º, enfatiza a necessidade de ampliação dos fluxos turísticos (inciso III) e incentiva a promoção do desenvolvimento turístico

² RIO GRANDE DO SUL. **Constituição do Estado do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, 2023.

³ RIO GRANDE DO SUL. **Lei n.º 15.595**, de 19 de janeiro de 2021. Altera a Lei n.º 14.733, de 15 de setembro de 2015, dispõe sobre a estrutura administrativa e diretrizes do Poder Executivo do Estado do Rio Grande do Sul e dá outras providências [...]. Diário Oficial do Rio Grande do Sul, 19 de janeiro de 2021.

⁴ RIO GRANDE DO SUL. **Lei n.º 14.371/2013**, de 27 de novembro de 2013. Dispõe sobre a Política Estadual de Turismo, cria o Sistema Estadual de Turismo e o Plano Diretor de Turismo do Estado do Rio Grande do Sul. Diário Oficial do Rio Grande do Sul, n.º 230, , de 28 de novembro de 2013.

⁵ BRASIL. **Lei n.º 11.771**, de 17 de setembro de 2008. Dispõe sobre a Política Nacional de Turismo e define as atribuições do Governo Federal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor turístico [...]. Diário Oficial da União, Brasília, 17 de setembro de 2008.





regionalizado (inciso VI). Essa legislação consolida a promoção turística como estratégia fundamental e dever institucional, garantindo o cumprimento de diretrizes legais essenciais para a efetivação das políticas públicas do setor.

No que tange ao aspecto orçamentário-financeiro das ações de promoção turística, a SETUR tem como principal instrumento o **Fundo de Desenvolvimento do Turismo do Rio Grande do Sul (FUNDETUR)**⁶, criado com a finalidade expressa de fomentar e financiar projetos do setor, incluindo, como prioridade, a promoção dos destinos gaúchos (art. 4º da lei instituidora). A legalidade da aplicação desses recursos em iniciativas promocionais foi explicitamente reconhecida pelo **Parecer n.º 20.783/2024/PGE**⁷, que valida juridicamente as ações da Secretaria na construção da imagem do Estado como destino turístico de excelência. O referido parecer assume relevância prática no cotidiano administrativo da secretaria, particularmente no que concerne à regularidade jurídica das ações de promoção turística, uma vez que a rotina institucional envolve diversas ações relativas ao tema, bem como consolida a legalidade da aplicação de recursos do FUNDETUR em iniciativas voltadas ao fomento do turismo gaúcho. Essa orientação jurídica qualificada serve assim como lastro tanto para a regularidade dos atos administrativos quanto para a correta alocação de verbas em conformidade com a finalidade específica do fundo.

1.2. DA PROMOÇÃO DO TURISMO COMO DIRETRIZ POLÍTICA

A promoção turística dos destinos gaúchos está alinhada às diretrizes das políticas estaduais do setor, configurando-se como estratégia fundamental para o desenvolvimento regional. O **Mapa do Comportamento do Turista no Rio Grande do Sul**⁸, elaborado pela SETUR em parceria com o SEBRAE, oferece bases empíricas robustas para justificar os investimentos em promoção turística. O estudo demonstra que o turismo de eventos possui capacidade para dinamizar cadeias produtivas

⁶ RIO GRANDE DO SUL. **Lei n.º 12.959**, de 8 de maio de 2008. Institui o Fundo de Desenvolvimento do Turismo do Estado do Rio Grande do Sul, e dá outras providências. Diário Oficial do Rio Grande do Sul, n.º 088, de 9 de maio de 2008.

⁷ RIO GRANDE DO SUL. Procuradoria-Geral de Estado. **Parecer n.º 20.783/2024** (PROA 24/0811-0000878-7).

⁸ RIO GRANDE DO SUL; SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Mapa de comportamento turista do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Secretaria de Turismo/SEBRAE, 2023.





associadas, ampliando os impactos positivos na economia local. A pesquisa ainda evidencia sinergias estratégicas entre o turismo de eventos e produtos regionais de nicho, particularmente vinhos, espumantes e azeites, entre tantos outros, de acordo com a região turística e suas especificidades. Essa articulação não apenas reforça a identidade turística diferenciada do estado, como também atrai novos visitantes e consumidores para esses produtos típicos.

Diante deste contexto, o **Plano de Promoção Turística do Rio Grande do Sul 2023–2025 (PPT/RS)**⁹, evidencia a importância de ações promocionais que alcancem tanto públicos locais quanto regionais. De acordo com o diagnóstico do plano, antes das enchentes de 2024, os produtos turísticos do RS seguiam as tendências de recuperação pós-pandemia, acompanhando os índices do mercado nacional.

Ainda nesse contexto de recuperação pós-pandemia, o diagnóstico do PPT/RS identificou que o turismo interno destaca-se com 72,5% dos visitantes vindos de cidades a até 500 km e 12,9% de localidades entre 501 e 1.000 km. No que se refere aos eventos turísticos, 60,7% ocorriam em âmbito local ou microrregional, e 42,9% atraíam até 5.000 participantes. Nesse contexto, as Atividades Características do Turismo (ACT) respondiam por cerca de 97 mil empregos, equivalendo a 3,4% dos postos de trabalho produzidos no estado.

Os dados levantados pelo PPT/RS evidenciam a importância de uma estratégia promocional descentralizada, que valorize a diversidade das regiões turísticas, fortaleça a imagem do RS como destino e amplifique o fluxo de visitantes, impulsionando a geração de empregos e a dinamização econômica em diversas escalas. Esse reconhecimento de importância da promoção turística dos destinos foi validado também por outras diretrizes política-estratégicas.

No âmbito do **Plano Plurianual (PPA) 2024–2027**¹⁰, a ação programática **Turismo Destino RS** reforça o turismo como um motor de desenvolvimento econômico, priorizando a atração e realização de eventos de relevância nacional e internacional. Essa estratégia busca ampliar o fluxo de visitantes, estimular o consumo e fortalecer cadeias produtivas, como hospedagem, gastronomia, transporte e cultura. Da mesma forma, o **Mapa Estratégico do Governo do Rio Grande do Sul**¹¹

⁹ PRISMA; SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Plano de Promoção Turística Rio Grande do Sul 2023–2025**. Porto Alegre: PRISMA/SEBRAE, 2023.

¹⁰ RIO GRANDE DO SUL. **Plano Plurianual (PPA) 2024–2027**. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, 2023. p. 19.

¹¹ Ibidem, p. 233.





posiciona o **Desenvolvimento Econômico Inovador** como um eixo central, com o turismo desempenhando um papel estratégico ao diversificar a matriz produtiva e impulsionar outros setores.

Nesse contexto, a promoção turística — em suas diversas formas, como participação institucional em feiras e eventos, desenvolvimento de atrativos, capacitação de profissionais e articulação setorial — constitui uma iniciativa estratégica para o alcance desses objetivos. Essas ações permitem ao RS apresentar sua oferta turística de forma organizada e profissional, estabelecendo contato direto com operadoras de turismo, agências de viagens e público-alvo, além de viabilizar a comercialização de roteiros e a formação de parcerias estratégicas com o trade turístico.

1.3. DA URGÊNCIA DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA PÓS-CATÁSTROFES CLIMÁTICAS

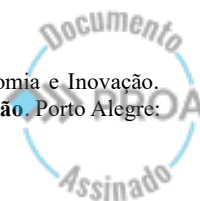
Apesar dos resultados positivos alcançados no contexto de recuperação pós-pandemia, as enchentes ocorridas no RS causaram devastação e impactaram severamente o setor turístico gaúcho, acentuando os desafios remanescentes e impondo a urgência de ações institucionais para superar os novos obstáculos.

Conforme dados da **Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)**¹², publicado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), as enchentes provocaram a paralisação de 82% das empresas do setor turístico, gerando perdas diárias de cerca de R\$ 49,2 milhões e prejuízos mensais estimados em R\$ 1,33 bilhão. Os resultados deste estudo sugerem ainda que o RS passou a apresentar um desempenho negativo em comparação ao mercado turístico nacional, que já registra índices positivos 4,7% acima dos níveis pré-pandemia.

As enchentes de 2024 produziram impactos que se estenderam para além das fronteiras gaúchas, com repercussões significativas no mercado de trabalho regional. Os dados revelam a perda de aproximadamente 305 mil empregos diretos e indiretos em toda a área afetada, sendo que somente no RS o número de postos de trabalho eliminados representou 7,19% do total de vagas formais existentes¹³. Esses cortes atingiram trabalhadores de múltiplos setores, com efeitos particularmente

¹² CNC. Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. Com desaceleração de preços, serviços avançam 0,5% em abril. **Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)**, ed. jun., 2024.

¹³ CNC. Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo; DEIN. Divisão de Economia e Inovação. **Análise dos impactos econômicos da catástrofe no Rio Grande do Sul (RS) e do Plano de Reconstrução**. Porto Alegre: CNC/DEIN, 2024.





severos no segmento turístico, onde profissionais da hospedagem, gastronomia, transporte e serviços de cultura e lazer foram diretamente impactados. Essa ruptura nas cadeias produtivas não apenas comprometeu atividades econômicas essenciais, como também intensificou a vulnerabilidade socioeconômica de comunidades já fragilizadas pelos danos decorrentes do desastre. A contração do mercado formal de trabalho agravou a renda familiar e constituiu um obstáculo adicional ao processo de recuperação econômica, exigindo estratégias urgentes para reativação do emprego e para a reconstrução do setor do turismo gaúcho como um todo.

Em resposta a este quadro de crise foi apresentado o **Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável**¹⁴, que posiciona o turismo como um dos 12 grupos estratégicos para a resiliência do estado. O plano projeta uma contribuição adicional de até R\$ 7 bilhões ao PIB estadual e a geração de 46 mil empregos diretos até 2040. O documento reconhece o turismo como ferramenta de recuperação econômica e social, capaz de mitigar os impactos das perdas causadas pelas enchentes, que comprometeram 73,1% dos atrativos turísticos privados e 53% dos públicos, além de paralisar ou reduzir as atividades de 82% das empresas do setor.

A recuperação do turismo no RS é um processo complexo e gradual, marcado por desafios estruturais e socioeconômicos. Além da reconstrução física e econômica, o impacto psicológico nas comunidades é significativo, com relatos de ansiedade associada a condições climáticas adversas e temor de novos eventos extremos, conforme estudos sobre resiliência pós-desastres¹⁵.

Para enfrentar esses desafios, estratégias de recuperação da imagem turística estão sendo implementadas, incluindo campanhas de marketing que destacam áreas preservadas ou recuperadas, roteiros que valorizam recursos naturais e culturais intactos e incentivos econômicos para atrair visitantes.

Diante deste cenário o investimento na promoção dos destinos e eventos gaúchos configura-se como uma medida estratégica para o rápido reposicionamento do turismo no estado para restaurar a

¹⁴ RIO GRANDE DO SUL. **Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável**. Porto Alegre: Secretaria da Reconstrução Gaúcha, 2024.

¹⁵ BOFF, T. 9 em cada 10 atingidos pelas enchentes do RS relatam ansiedade, indica pesquisa. **G1 – Rio Grande do Sul**, 11 jun. 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2024/06/11/ansiedade-depressao-burnout-e-estresse-atingidos-por-enchentes-no-rs-apresentam-sintomas-de-transtornos-diz-pesquisa.ghml>.





confiança de visitantes e investidores. A efetivação desses investimentos tem papel fundamental na reconstrução da imagem turística, na atração de fluxos de visitantes e na aceleração da retomada econômica, contribuindo diretamente para a revitalização das cadeias produtivas locais e para a geração de emprego e renda em todo o território gaúcho.

2. ÁREA REQUISITANTE

Secretaria de Turismo do Estado do Rio Grande do Sul (SETUR/RS); Departamento de Planejamento e Competitividade (DPC/SETUR/RS).

3. PLANO DE CONTRATAÇÕES ANUAL

Justifica-se a ausência de previsão formal no **Plano de Contratações Anual (PCA)** em razão da natureza dinâmica e não programável das ações promocionais requeridas. A contratação decorrente deste ETP, participação no evento 4ª Semana e Feira Holística de Ametista do Sul, possui avaliação, priorização e registro realizados pelo **Conselho Estadual de Turismo (CONETUR)** e **Grupo Gestor do FUNDETUR**, assegurando alinhamento estratégico com as políticas setoriais e alocação eficiente de recursos.

4. DESCRIÇÃO DOS REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

- a) Os requisitos de eventual contratação compreendem, dentre outros:
 - i. **Quantidades e unidades de medida:** as quantidades e unidades de medida para a prestação dos serviços estão detalhadamente descritas no respectivo processo administrativo.
 - ii. **Execução dos serviços:** a execução dos serviços deverá ser realizada conforme as especificações detalhadas no Termo de Referência.
 - iii. **Vigência do contrato:** o contrato terá vigência definida em Termo de Referência.
- b) Até o encerramento do contrato, as seguintes obrigações devem ser cumpridas:
 - i. **Emissão de relatórios:** a contratada deverá emitir relatório conclusivo dos serviços executados;
 - ii. **Nota fiscal:** deverá ser emitida a nota fiscal correspondente aos serviços prestados;
- c) Condições de pagamento:





- i. O pagamento será por empenho e ocorrerá em até 30 (trinta) dias após o recebimento de todos os documentos
- d) Critérios de sustentabilidade:
 - i. Serão considerados projetos que contribuam para práticas de turismo sustentável, incluindo critérios socioambientais sobre os quais versa o art. 7º da **Instrução Normativa CELIC/SPGG nº 001/2025**;
- e) Disposições gerais
 - i. As obrigações da Contratada e do Contratante estarão estipuladas em instrumento contratual.

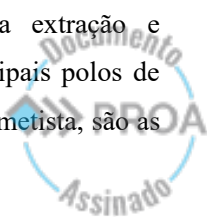
5. ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES A SEREM CONTRATADAS

O presente ETP é direcionado a atender a **Contratação de LOCAÇÃO E MONTAGEM DE ESPAÇO LOUNGE DE 32M²** no evento **4ª Semana e Feira Holística** a ocorrer de **18 a 24 de agosto de 2025**, no município de **Ametista do Sul/RS**.

6. LEVANTAMENTO DE MERCADO

A cidade de Ametista do Sul, reconhecida como a Capital Mundial da Pedra Ametista, possui uma economia fortemente ancorada no turismo mineral e no comércio de pedras preciosas. Está localizado a 450 km de Porto Alegre e 80 km de Chapecó, com voos regulares de São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre. O município de Ametista do Sul, reconhecido apresenta indicadores socioeconômicos que refletem sua crescente consolidação como destino turístico no interior do Rio Grande do Sul. Com um PIB per capita de R\$ 24.036,02 (2021), superior à média nacional, e um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,682, a cidade demonstra bom desempenho em qualidade de vida. Destaca-se também o acesso universal à educação básica, com taxa de escolarização de 100% entre crianças de 6 a 14 anos. Em 2023, o município obteve uma receita pública de R\$ 54,1 milhões e despesas de R\$ 42,3 milhões, indicando equilíbrio fiscal e capacidade de investimento em políticas públicas, inclusive no setor turístico.

A economia de Ametista do Sul, RS, é fortemente impulsionada pela extração e comercialização de pedras ametista, sendo a cidade reconhecida como um dos principais polos de ametistas do Brasil. A mineração e o turismo, especialmente o turismo relacionado à ametista, são as





principais atividades econômicas do município. Segundo dados do DataSebrae (2025), o município possui 57 empresas de lapidação de gemas e 15 empresas de fabricação de bijuterias e artefatos semelhantes, 2 empresas de fabricação de artefatos de joalheria e ouriveria, 01 empresa de extração de gemas (pedras preciosas e semipreciosas) e 01 empresa de extração de gemas (pedras preciosas e semipreciosas). O IBGE¹⁶. (2025) informa que, em 2024, o total de receitas brutas realizadas em Ametista do Sul foi de R\$ 61.183.180,36. Esse dado confirma a relevância econômica do município, cuja atividade produtiva é fortemente ancorada em setores ligados à indústria e serviços de pedras e gemas e ao turismo associado.

No campo do turismo, Ametista do Sul é classificada como município turístico pelo Mapa do Turismo Brasileiro¹⁷ do Turismo do Ministério do Turismo (Mtur). Sua economia local é fortemente impulsionada pelo turismo temático e sustentável, com ênfase em experiências ligadas à geologia, espiritualidade, bem-estar e hospitalidade. Especificamente, em Ametista do Sul, a infraestrutura turística local conta com cerca de 20 meios de hospedagem, totalizando aproximadamente 500 leitos, além de pelo menos 10 restaurantes e cafés, lojas de queijos e chocolates, muitos deles instalados em antigas minas, como o Ametista Parque Museu, Georestaurante e o Belvedere Mina Park Resort, que possui um parque aquático com piscina subterrânea, localizada dentro de uma mina de ametista desativada. Ametista do Sul também abriga a Vinícola Ametista, localizada em uma galeria subterrânea também de mina desativada, oferecendo experiências enoturísticas únicas que unem vinho e geologia. Os turistas também podem as galerias dos garimpos desativados e conhecer a história sobre os garimpos de ametista. Com mais de 30 atrativos turísticos relevantes, a cidade se destaca como um destino singular no Rio Grande do Sul, combinando espiritualidade, natureza e hospitalidade em um cenário geológico fascinante. Além do turista nacional, recebe fluxos pequenos, mas constantes de turistas europeus, especialmente alemães, pelo poder de atração das pedras preciosas.

No que concerne a integração regional e a oferta turística ampliada, Ametista do Sul se beneficia da articulação com municípios vizinhos que compõem a oferta turística complementar na região. Com uma estrutura de 708 leitos distribuídos em meios de hospedagem, o município já demonstra porte turístico significativo, mas que é potencializado por sua capacidade de integração

¹⁶ <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/ametista-do-sul.html>

¹⁷ BRASIL. Ministério do Turismo. **Mapa do Turismo**. Programa de Regionalização do Turismo. Brasília, DF. 2025.



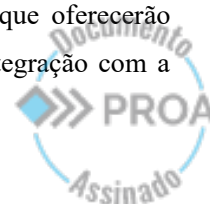


regional. Municípios como Frederico Westphalen, Vicente Dutra, Vista Alegre, Palmitinho, Caiçara, Rodeio Bonito, Pinhal, Dois Irmãos das Missões, Nonoai e Três Palmeiras integram esse circuito e oferecem infraestrutura adicional essencial em momentos de maior demanda, como nos períodos de eventos. No total, essa rede regional conta com 44 meios de hospedagem, 273 estabelecimentos de alimentos e bebidas e 30 agências de viagens, o que evidencia a capilaridade da oferta turística e a capacidade de atendimento ampliada no território, segundo o Mapa do Turismo Brasileiro (Mtur, 2025).

Esse arranjo territorial favorece a distribuição equilibrada dos fluxos turísticos, dinamizando economias locais, promovendo a inclusão produtiva e fortalecendo cadeias de valor regionais. Restaurantes, comércio, transportadoras, prestadores de serviços, pequenos produtores rurais e artesãos se beneficiam diretamente desse fluxo, com geração de empregos diretos e indiretos e aumento da arrecadação tributária local.

Neste contexto, destaca-se a realização da Semana Holística de Ametista do Sul, evento que, em 2024, atraiu cerca de 10 mil visitantes, número expressivo frente à população local e à capacidade hoteleira do município. Os participantes nacionais e internacionais vieram de vários estados e de países como Uruguai, Argentina, Paraguai e Chile. A magnitude do evento revela sua importância como vetor de desenvolvimento socioeconômico e cultural, contribuindo para a consolidação de Ametista do Sul como referência no turismo espiritual e geológico. A **4ª Semana e Feira Holística** abrange diversas áreas voltadas ao bem-estar, equilíbrio e expansão da consciência. Com um olhar integrativo, o evento reúne artes, ciências e terapias holísticas, incluindo dança, música, meditação, yoga, reiki, naturopatia, teosofia, saúde quântica, medicina chinesa e muitas outras abordagens que promovem o autoconhecimento e a conexão com a energia das pedras ametistas. Um espaço para vivências transformadoras, aprendizado e troca de saberes em prol da harmonia e do desenvolvimento humano.

A **4ª Semana e Feira Holística** tem como propósito ampliar significativamente o alcance do evento, buscando ao menos dobrar o número de participantes em relação às edições anteriores. A programação é voltada a diversos públicos, incluindo ouvintes interessados em acompanhar as atividades, com expectativa de mais de 15 mil pessoas ao longo dos turnos; cursistas que participarão de vivências em terapias e artes energéticas, com previsão de seis cursos para até 400 pessoas; conferencistas nacionais e internacionais que conduzirão os módulos teóricos e práticos; artistas responsáveis por apresentações culturais durante os intervalos e cerimônias; expositores com produtos ligados ao universo holístico e ao turismo de bem-estar; e voluntários terapeutas que oferecerão atendimentos gratuitos e exames de saúde. Além disso, o evento prevê ações de integração com a





comunidade de Ametista do Sul, como treinamentos e vivências, com o objetivo de aproximar moradores e turistas.

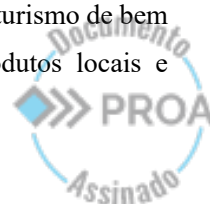
Realizada em um território singular marcado pela presença de minas adaptadas para visitação, igrejas com paredes de ametista e equipamentos turísticos subterrâneos, a Semana Holística integra a geodiversidade local a práticas de bem-estar, autoconhecimento e terapias complementares. Entre as atividades oferecidas, destacam-se meditação guiada, cristalterapia, reiki, palestras temáticas e feiras de produtos naturais e artesanais. Isso atrai um público interessado em espiritualidade, equilíbrio energético e práticas integrativas, consolidando um nicho de mercado em expansão. Além de ampliar a oferta turística da cidade, o evento promove a educação patrimonial, ambiental e geológica, posicionando Ametista do Sul como um destino inovador que alia ciência, cultura e espiritualidade.

Um dos efeitos mais significativos gerados pela Semana Holística é o transbordamento turístico, fenômeno que consiste na ampliação da permanência dos visitantes e na circulação por municípios vizinhos, promovendo a redistribuição dos fluxos turísticos e dos benefícios econômicos em nível regional. A localização estratégica de Ametista do Sul permite articulação com dois importantes territórios turísticos do estado: **a Região Turística Águas e Pedras**, do qual Ametista do Sul faz parte, e **a Região das Missões**. A primeira se destaca pelo foco em turismo de bem-estar e de natureza, com municípios como Iraí, que oferece águas termais e serviços terapêuticos; Planalto, com vocação para o turismo religioso e náutico; e Frederico Westphalen, importante polo de apoio viário e hoteleiro. Já a Região das Missões agrega valor simbólico e histórico com atrativos como o Sítio Arqueológico de São Miguel Arcanjo, Patrimônio Mundial da UNESCO, além de eventos e tradições culturais preservadas em Santo Ângelo, São Luiz Gonzaga e Bossoroca.

Essa integração entre espiritualidade, geologia, cultura e natureza permite a construção de roteiros turísticos diversificados e sustentáveis, ampliando o raio de alcance da Semana Holística e consolidando o evento como um indutor estratégico do turismo regional no interior do Rio Grande do Sul.

7. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

A solução proposta consiste na contratação de **LOCAÇÃO E MONTAGEM DE ESPAÇO LOUNGE DE 32M² e Capacitação** para a **4ª Semana Holística de Ametista do Sul**, a ser realizada de **18 a 24 de agosto de 2025**, em Ametista do Sul/RS. A Semana Holística promove o turismo de bem estar, espiritual e geológico, promovendo integração cultural, valorização dos produtos locais e experiências turísticas autênticas.





Essa participação alinha-se aos critérios do art. 9º do **Decreto Estadual nº 54.870**, de 13 de novembro de 2019, o qual orienta que na seleção interna de patrocínios por órgãos ou entidades públicas, deve-se priorizar projetos que:

- I – promovam o Estado do Rio Grande do Sul no Brasil e no Exterior, com vistas à captação de recursos financeiros e investimentos;
- II – difundam a cultura do povo gaúcho e o patrimônio histórico-cultural local;
- III - incentivem o desenvolvimento regional sustentável e a geração de emprego e renda para a comunidade local;
- IV – favoreçam a acessibilidade de idosos e de pessoas com mobilidade reduzida ou com deficiência física, sensorial ou cognitiva, de forma segura e autônoma, aos espaços onde se realizam eventos ou aos produtos oriundos dos patrocínios realizados; e
- V – conscientizem os cidadãos sobre seus direitos, sobre a importância do regime democrático e sobre a defesa do meio ambiente ecologicamente equilibrado. (grifo nosso).

A realização da 4ª Semana e Feira Holística em Ametista do Sul representa uma ação estratégica para o fortalecimento do turismo no interior do Rio Grande do Sul, especialmente no segmento de bem-estar, espiritualidade e geoturismo. Em 2024, o evento atraiu cerca de 10 mil visitantes, número expressivo diante da população local e da capacidade hoteleira do município, evidenciando seu potencial como vetor de desenvolvimento socioeconômico e cultural. A edição de 2025 busca ampliar ainda mais esse alcance, com expectativa de público superior a 15 mil pessoas e uma programação diversificada que integra terapias holísticas, práticas integrativas, vivências culturais e ações de educação patrimonial e ambiental. Realizado em um território singular, com atrativos como minas subterrâneas e igrejas revestidas de ametista, o evento consolida Ametista do Sul como referência nacional em turismo espiritual e geológico. Além disso, promove o transbordamento turístico para municípios vizinhos, fortalecendo a Região Turística Águas e Pedras e sua articulação com a Região das Missões.

8. ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

O valor do investimento na participação em eventos tende a ser influenciado pelo público-alvo, visibilidade, retorno de marca, formatos de participação, relevância histórica e ROI. Eventos consolidados com público segmentado, como turistas de alto padrão, justificam cotas mais elevadas devido ao potencial de negócios. A combinação de mídias tradicionais e digitais, ativações interativas e contrapartidas exclusivas, como *naming rights*, amplia a exposição e o engajamento. Do mesmo modo, eventos de referência com métricas de ROI, como geração de leads, e alta complexidade





logística demandam patrocínios robustos, enquanto negociações flexíveis e benefícios personalizados, como acesso a mailings qualificados, aumentam o apelo para patrocinadores.

Deste modo, em face de múltiplos fatores que influenciam na precificação de cotas de patrocínio, o valor pode ser cotejado considerando eventos similares, conforme art. 23, §1º, II da Lei Federal 14.133/2021:

Art. 23. O valor previamente estimado da contratação deverá ser compatível com os valores praticados pelo mercado, considerados os preços constantes de bancos de dados públicos e as quantidades a serem contratadas, observadas a potencial economia de escala e as peculiaridades do local de execução do objeto.

§ 1º No processo licitatório para aquisição de bens e contratação de serviços em geral, conforme regulamento, o valor estimado será definido com base no melhor preço aferido por meio da utilização dos seguintes parâmetros [...]

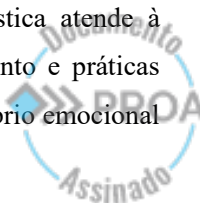
II – Contratações similares feitas pela Administração Pública, em execução ou concluídas no período de 1 (um) ano anterior à data da pesquisa de preços, inclusive mediante sistema de registro de preços, observado o índice de atualização de preços correspondente;

Assim sendo, consideremos:

1. Patrocínios concedidos pela Administração Pública no período de 12 meses anteriores ao levantamento a eventos de porte, público e objetivos semelhantes;
2. Patrocínios concedidos pela Administração Pública no período de 12 meses anteriores ao levantamento a eventos cujas contrapartidas são semelhantes àquelas desejadas para o caso em comento, em linha com o item 5 deste Estudo Técnico Preliminar.

Diante deste contexto, com base no porte, amplitude, impacto econômico, visibilidade e fluxo turístico, do evento, recomenda-se a aquisição de **Contratação de LOCAÇÃO E MONTAGEM DE ESPAÇO LOUNGE DE 32M²** na **4ª Semana e Feira Holística de Ametista do Sul**. Tal participação tem o valor total do investimento de **R\$ 38.700,00 (trinta e oito mil e setecentos reais)**. Considera-se um custo viável, haja vista a média de valores de investimentos já realizados por esta secretaria em eventos com similaridades de conceito e impacto final na dinâmica e fluxos e os efeitos considerados positivos obtidos no que tange ao incentivo na economia local (por meio do consumo, hospedagem e serviços) e na criação de postos de trabalho temporários associados à organização e efetividade do evento.

A Semana e Feira Holística de Ametista do Sul está alinhada a uma das principais tendências do turismo contemporâneo: a expansão do turismo de bem-estar e espiritualidade, segmento que vem apresentando crescimento acelerado no Brasil e no mundo. Essa modalidade turística atende à crescente demanda por experiências imersivas, que combinam lazer, autoconhecimento e práticas integrativas, respondendo às necessidades de turistas que buscam saúde mental, equilíbrio emocional





e reconexão com a natureza durante suas viagens. Do ponto de vista estratégico, a realização da Semana Holística fortalece a imagem do Rio Grande do Sul como destino inovador e diversificado, capaz de oferecer produtos turísticos que extrapolam o tradicional e dialogam com tendências internacionais, como o bem-estar, o turismo espiritual, o consumo de produtos naturais e as experiências transformadoras.

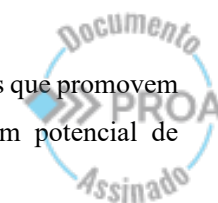
Assim o evento se alinha a uma tendência nacional de valorização de iniciativas que promovem saúde integral, espiritualidade, inclusão social e desenvolvimento sustentável, com potencial de geração de fluxo turístico, retorno institucional e de marca para os expositores. Pontuando que a Secretaria e o Governo do Estado, está intensificando suas ações no desenvolvimento de festividades e eventos geradoras de fluxo turístico do Rio Grande do Sul.

Considera-se como referência técnica sobre a 4ª Semana e Feira Holística de Ametista do Sul os investimentos realizados pela Secretaria de Turismo (SETUR) em outros eventos de natureza similar, nos quais atuou como expositora institucional:

- EXPOVALE + CONSTRUMÓBIL 2024, de Lajeado/RS, onde a SETUR participou com estande de 60 metros quadrados, com piso, montagem com mobiliário, paisagismo e programação visual, totalizou o valor de R\$ 100.000,00 (PROA 24/2301-0000851-3). Portanto, o valor do metro quadrado para piso e montagem do espaço receptivo foi de R\$ 1.666,66/m².
- 16º NATAL ECOLÓGICO BOQUEIRÃO LEGAL onde a SETUR participou com estande de 15 metros quadrados, com piso, montagem com mobiliário, paisagismo e programação visual, Página 15 de 18 ambiente de captura visual, serviço de divulgação de imagem, totalizou o valor de R\$ 25.000,00 (PROA 24/2301 0000965-0). Portanto, o valor do metro quadrado para piso e montagem do espaço receptivo foi de R\$ 1.666,66/m².
- 5ª EDIÇÃO SÁLVIA / FESTIVAL DE ARTE, CULTURA E GASTRONOMIA DE CAXIAS DO SUL onde a SETUR participou com estande de 16 metros quadrados, contemplando mobiliários, equipamentos, paisagismo e programação visual no evento, totalizou o valor de R\$ 25.000,00 (PROA 24/2301 0000974-9). Portanto, o valor do metro quadrado para piso e montagem do espaço receptivo foi de R\$ 1.562,50/m² ;

Todos estes eventos com valores do m² do piso e montagem superiores ou aproximados ao proposto pela 4ª SEMANA E FEIRA HOLÍSTICA

Assim o evento se alinha a uma tendência nacional de valorização de iniciativas que promovem saúde integral, espiritualidade, inclusão social e desenvolvimento sustentável, com potencial de





geração de fluxo turístico, retorno institucional e de marca para os expositores.

Pode-se notar e detectar que a grande maioria dos eventos que a SETUR/RS está presente, são eventos descentralizados dos grandes centros turísticos do estado, buscando assim, o desenvolvimento de outras regiões, por meio do fomento e fluxo turístico. A Semana e Feira Holística de Ametista do Sul configura-se como um dos principais eventos turísticos do interior do Rio Grande do Sul, sendo vetor estratégico para a consolidação do município como referência em turismo espiritual, geológico e de bem-estar. Realizado em um território singular, o evento integra a geodiversidade local a práticas de autoconhecimento, terapias holísticas e vivências culturais, posicionando o destino no cenário estadual e nacional. A programação da 4ª Semana e Feira Holística envolve vivências em terapias energéticas, cursos, conferências nacionais e internacionais, apresentações culturais, feiras de produtos naturais e ações de integração com a comunidade local. Essa abrangência confere ao evento alta visibilidade midiática, potencial de repercussão nacional e ativações de marca em múltiplos espaços, promovendo diretamente o destino e o turismo gaúcho.

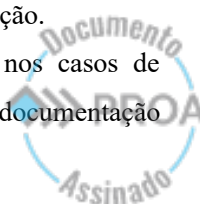
Corroborando com a relevância do evento, o Conselho Estadual de Turismo aprovou, por meio de Ata anexa, o aporte financeiro a ser realizado via FUNDETUR, validando a importância da Semana Holística para o fomento, desenvolvimento turístico e fortalecimento do turismo de eventos no Rio Grande do Sul.

Diante do impacto socioeconômico, do potencial de geração de fluxo turístico, do fortalecimento da marca “Destino Rio Grande do Sul” e da capacidade do evento de promover a infraestrutura e atratividades da região turística Águas e Pedras e Missões, conclui-se que o investimento proposto para Contratação de LOCAÇÃO E MONTAGEM DE ESPAÇO LOUNGE DE 32M² no valor de **R\$ 38.700,00 (trinta e oito mil e setecentos reais)** é estratégico, vantajoso e alinhado às diretrizes de promoção e posicionamento do turismo gaúcho. Portanto, apoiar a Semana e Feira Holística de Ametista do Sul não apenas contribui para o desenvolvimento turístico regional, mas também fortalece a presença do Estado do Rio Grande do Sul no cenário nacional e internacional, consolidando o evento como parte fundamental do calendário turístico gaúcho.

9. JUSTIFICATIVA PARA O PARCELAMENTO OU NÃO DA SOLUÇÃO

O parcelamento da solução revela-se, a princípio, inviável, uma vez que eventos dessa natureza são em geral realizados por realizadores únicos, detentores dos direitos de comercialização.

Ressalta-se que eventual contratação por inexigibilidade ocorrerá somente nos casos de inviabilidade de licitação, conforme art. 74 da **Lei Federal n.º 14.133/2021**, e que documentação





específica deverá demonstrar a inviabilidade de competição, comprovando que o objeto pretendido é fornecido ou prestado por produtor, empresa ou representante comercial exclusivos, vedada a preferência por marca específica.

10. PROVIDÊNCIAS PRÉVIAS À CELEBRAÇÃO DO CONTRATO

Os processos de contratação seguirão análise e aprovação caso a caso pelos colegiados competentes (**CONETUR** e **Grupo Gestor do FUNDETUR**). Após a validação de cada proposta, a SETUR designará fiscais específicos por meio de portaria, cabendo a esses agentes a verificação da conformidade do investimento com o objeto aprovado, a análise de documentação comprobatória e a correta aplicação dos recursos públicos, garantindo transparência e aderência às diretrizes técnicas estabelecidas.

11. CONTRATAÇÕES CORRELATAS E/OU INTERDEPENDENTES

Não se aplica.

12. IMPACTOS AMBIENTAIS E MEDIDAS MITIGADORAS

Os impactos ambientais e medidas mitigadoras serão avaliados e detalhados no Termo de Referência subsequente. Eventuais impactos, como consumo de recursos, geração de resíduos ou logística, dependerão da natureza específica da ação promocional, sendo inviável uma abordagem padronizada neste estágio preliminar. As soluções adotadas incorporarão critérios de sustentabilidade conforme Art. 7º da **Instrução Normativa CELIC/SPGG n.º 001/2025**, assegurando a minimização de efeitos adversos.

13. BENEFÍCIOS A SEREM ALCANÇADOS COM A CONTRATAÇÃO

Os ganhos diretos e indiretos esperados são apresentados a seguir. Estes se encontram baseados nos seguintes aspectos: (i) efetividade na execução; (ii) desenvolvimento regional sustentável; (iii) eficácia nos resultados; (iv) eficiência operacional; e (v) otimização de recursos.

13.1. GANHOS DIRETOS





- Fomento regional
- Promoção regional
- Atração de turistas
- Geração de fluxo turístico

13.2. GANHOS INDIRETOS

- Fortalecimento da imagem do estado enquanto destino seguro
- Geração de fluxo turístico
- Crescimento econômico
- Atração de investimentos
- Aumento da competitividade regional

Acredita-se que esses ganhos reforçam os impactos positivos para o estado e região, promovendo tanto o turismo sazonal quanto o crescimento econômico e cultural sustentável do estado.

14. DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE

A área finalística da SETUR considera viável a possibilidade contratação.

15. RESPONSÁVEIS

Os fiscais do contrato serão designados em Portaria específica.





25230100008306

Nome do documento: ETP 4 SEMANA E FEIRA HOLISTICA AMETISTA .pdf

Documento assinado por

Giselda Marques Camargo
Cristiane Berselli

Órgão/Grupo/Matrícula

SETUR / DPM / 2372460
SETUR / DPC / 5079918

Data

08/08/2025 16:45:29
08/08/2025 17:01:46

